



18º Congresso de Iniciação Científica

**CONTABILIDADE DE CUSTOS ECOLÓGICOS COMPLETOS (CCEC) COMO FERRAMENTA DE
MEDIÇÃO DA SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL: ESTUDO DE CASO(S) PARA A
REGIÃO DE PIRACICABA**

Autor(es)

RAFAELA SALVAIA

Orientador(es)

ALEXANDRE TADEU SIMON

Apoio Financeiro

PIBIC/CNPQ

1. Introdução

Recentemente uma nova realidade tem entrado no cotidiano das empresas, sejam estas de grande ou pequeno porte, que é a adequação ao conceito de sustentabilidade, já sendo possível verificar na mídia propagandas de empresas que tratam o assunto de sustentabilidade como algo cotidiano em seus ambientes organizacionais (CALARGE et al., 2009).

Diante disso, a proteção ambiental, antes vista como uma questão marginal e onerosa, a ser evitada, passa a receber maior atenção da sociedade. Isso se deve, principalmente, aos impactos sobre o meio ambiente causados pelas atividades humanas e ampliados em função da globalização, que modificou toda a estrutura original de relações entre os mercados. A partir desses problemas e visando o futuro do planeta, as empresas passaram a se preocupar em realizar suas atividades de modo a causar o menor impacto possível sobre o meio ambiente, e com isto, passaram a adotar técnicas menos agressivas de produção, atingindo resultados cada vez mais satisfatórios (GUTIERRES, 2007).

Em paralelo, os clientes passaram a adotar uma postura ecologicamente responsável e a cobrar tal postura das empresas. Antigamente, a maior preocupação do consumidor ao comprar um produto era a sua qualidade, que se relacionava com a reputação da empresa: “produto bom, empresa boa”. Hoje, apresenta-se uma tendência que, felizmente, parece que veio para ficar. Os consumidores realizam outros questionamentos ao adquirir um bem, como por exemplo: A empresa é reconhecida no mercado? Ela realiza alguma ação social? Gera impactos ambientais negativos? Polui o meio ambiente, utiliza materiais reciclados e recicláveis? (MILANO, 2002). A partir destes fatores, destaca-se a importância da contabilidade de custos ecológicos completos (CCEC) no contexto da sustentabilidade. Além de contribuir para um ambiente satisfatório para a sociedade, o estudo dos custos ecológicos também auxilia as empresas, de modo que estas possam atender às novas expectativas dos seus clientes e respeitar o meio ambiente de uma maneira competitiva (SÁTOLO e CALARGE, 2008).

Cabe a cada empresa decidir qual caminho seguir: o ecologicamente correto ou o (ecologicamente) incorreto. Porém, esta deve estar ciente de que tanto o meio ambiente quanto seus clientes, futuramente, não aceitarão a segunda opção (GUTIERRES, 2007).

2. Objetivos

- Identificar através de levantamento na literatura específica da área, os principais modelos e normas para mensuração do crescimento

sustentável organizacional, focando principalmente no modelo de CCEC.

- Caracterizar a abordagem e o escopo da CCEC, bem como os aspectos relevantes a sua implementação, benefícios, dificuldades, aspectos motivacionais, entre outros fatores relevantes.
- Criar uma ferramenta, ou seja, um questionário que possua parâmetros para apuração dos resultados de forma qualitativa e quantitativa que permita coletar dados que possibilitem a avaliação da maturidade das empresas.

3. Desenvolvimento

METODOLOGIA

No caso deste projeto, especificamente, o desenvolvimento do método para análise da contabilidade de custos ecológicos apóia-se em pesquisas como a bibliográfica e a tipo survey exploratória, visto que não foram efetuadas quaisquer intervenções diretas na realidade atual.

Para a pesquisa bibliográfica, realizou-se uma busca por estudos que focassem a aplicação da CCEC nas empresas ou que identificassem aspectos da realidade para traduzir a relevância deste projeto. É importante ressaltar que são raras as publicações sobre a aplicação do CCEC nas empresas.

A pesquisa tipo survey, neste caso, apresenta conotação exploratória com viés descritivo e é caracterizada como meio de se obter conhecimento inicial sobre um tema e fornecer dados para uma survey mais detalhada. Ao mesmo tempo fornece entendimento da relevância do fenômeno em estudo. Para sua efetivação foram utilizadas entrevistas individuais com acadêmicos e profissionais da indústria que analisaram um modelo básico de questionário que servirá de base para avaliação da maturidade das empresas em relação aos custos ecológicos.

Por fim, para a construção do modelo de questionário utilizou-se o embasamento teórico obtido nas fases anteriores do projeto (FORZA, 2002; MIGUEL, 2007). Desta forma, o pesquisador pode sintetizar seu projeto determinando os pontos relevantes da aplicação da CCEC nas empresas.

Portanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre sustentabilidade, contabilidade de custos ecológicos, norma ISO 14000 e produção mais limpa com o intuito de se obter o embasamento teórico necessário para o projeto. A partir dessa revisão, inicialmente foi elaborado um questionário preliminar com o propósito de coletar dados que permitam avaliar a maturidade das empresas frente às questões relativas ao impacto ambiental e custos ecológicos.

O próximo passo foi submeter o questionário preliminar à análise de profissionais de duas empresas selecionadas por amostragem intencional e submissão do mesmo aos especialistas da academia que apresentaram suas sugestões. Estas foram, na sua maioria, incorporadas ao instrumento de pesquisa, gerando assim sua versão final.

Na Figura 1 apresenta-se o fluxograma do método utilizado para a realização do projeto. As etapas realizadas de agosto de 2009 a fevereiro de 2010 estão destacadas em verde. Em amarelo, estão as etapas realizadas de março a julho de 2010. Por fim, destacam-se em azul, as etapas que serão cumpridas de agosto de 2010 a julho de 2011.

O questionário preliminar foi elaborado a partir do conhecimento adquirido no desenvolvimento da revisão bibliográfica e em discussões com pequenos grupos da academia e da indústria.

O objetivo do questionário é explorar as percepções dos gestores das empresas com respeito a suas relações com o meio ambiente, o posicionamento estratégico que adotam e suas atitudes sobre a implantação da ferramenta de Contabilidade de Custos Ecológicos Completos, mediante a valorização de suas vantagens e desvantagens (CHULIÁN, 2005).

4. Resultado e Discussão

Os conceitos sobre a Contabilidade de Custos Ecológicos Completos, assim como o estudo mais aprofundado dos diversos fatores envolvidos, foram fundamentais para este projeto. Embora a literatura específica sobre CCEC seja escassa pode-se observar a relevância do assunto necessário atual e que seu estudo e desenvolvimento podem contribuir para o crescimento sustentável das empresas.

O questionário preliminar contemplou assuntos como certificação ISO 14000, divulgação de informações sobre o meio ambiente como a publicação de relatórios, contribuição da empresa para com o meio ambiente, questões relativas ao desenvolvimento sustentável, programas de educação e conscientização da sociedade, entre outros. O objetivo desse amplo escopo foi englobar o máximo de itens que devem ser avaliados para uma melhor análise da aplicação da CCEC nas empresas.

Cumprindo as etapas estabelecidas na metodologia, ou seja, a revisão bibliográfica e construção do questionário preliminar, este foi aprimorado após ter sido submetido à análise de dois profissionais da academia e profissionais de duas empresas. As melhorias sugeridas foram avaliadas e incorporadas resultando no questionário final.

5. Considerações Finais

A concorrência crescente que caracteriza o mercado competitivo atual requer das empresas uma constante atualização em busca de

diferenciais que as auxiliem a conquistar e reter seus clientes.

Dentre as várias ferramentas que conferem um diferencial competitivo para as empresas surge a CCEC no campo das questões ambientais. Para que o seu conceito seja difundido e aplicado nas empresas, faz-se necessário desenvolver estudos mais aprofundados sobre o assunto a fim de estabelecer parâmetros de referência para as organizações.

Para tanto, verifica-se que é preciso realizar um mapeamento de todos os processos de gestão, administrativos e de produção, tanto qualitativa quanto quantitativamente, para que seja possível obter as informações necessárias para compor um panorama das empresas frente a metodologia de contabilidade de custos ecológicos completos.

É importante dizer que a cultura da empresa e a resistência frente às mudanças destacam-se como fatores que interferem na qualidade da aplicação desta ferramenta e, portanto, o envolvimento e o comprometimento dos colaboradores da empresa são essenciais para a obtenção de um resultado satisfatório.

O estudo realizado é o início de uma pesquisa abrangente sobre Contabilidade de Custos Ecológicos Completos, e teve como resultado um instrumento de pesquisa (questionário) que se apresenta como uma ferramenta com potencial para auxiliar as empresas na obtenção de uma vantagem competitiva sob a perspectiva da crescimento sustentável. Este questionário ainda não possui parâmetros para apuração dos resultados de forma qualitativa e quantitativa mas permite coletar dados que possibilitem a avaliação da maturidade das empresas frente às questões relativas ao impacto ambiental e custos ecológicos.

Este estudo serve também como um incentivo para que as empresas ampliem suas ações voltadas para a preservação do meio ambiente, e que busquem cada vez mais o equilíbrio entre resultados financeiros e a preservação ambiental.

Referências Bibliográficas

CALARGE, F.A.; SATOLO, E.G.; SANTANA, J.C.C.; SIMON, A.T. The concept of ecological accounting costs in the context of sustainability. Mongaguá, 2009.

CHULIÁN, M.F. Contabilidad de Costes Ecológicos Completos en España. Análisis Exploratorio. Documento de trabalho 06/06. Universidad de Burgos, 2006. Disponível em: . Journal of Cleaner Production, v. 12, p.623-631, 2004.

FORZA, C. Surveys: Survey research in operations management: a process-based perspective. International Journal of Operations & Productions Management, v.22, n.2, pp.152-194. 2002.

GUTIERRES, Nathalie. Os caminhos da sustentabilidade no século XXI. Banas Qualidade, São Paulo, ano XVII, n.187 p.36-41, dez. 2007.

MIGUEL, P.A.C. Estudo de caso na engenharia de produção: estruturação e recomendações para sua condução. Produção, São Paulo, 2007.

MILANO, M.S. Responsabilidade social empresarial/O meio ambiente faz parte do nosso negócio. Curitiba: Fund.O Boticari. 2002.

SATOLO, E.G; CALARGE, F.A. O conceito de Contabilidade de Custos Ecológicos no contexto da sustentabilidade. XV Simpósio de engenharia de produção. 2008.

Anexos



